

ESTÁGIO DOCÊNCIA NA FORMAÇÃO DOCENTE EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO NO BRASIL: RELATO DE EXPERIÊNCIA

**Claudia Barbosa dos Santos de Souza, Universidade Estadual Paulista (Unesp), Brasil,
<https://orcid.org/0000-0002-1520-8053>**

**Marta Lígia Pomim Valentim, Universidade Estadual Paulista (Unesp), Brasil,
<https://orcid.org/0000-0003-4248-5934>**

RESUMO

A formação docente em Ciência da Informação no Brasil é formalizada normativamente por meio de estágio de docência nos cursos de pós-graduação, nas modalidades de doutorado e mestrado. No intuito de atender à normativa da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, o discente de doutorado bolsista obrigatoriamente deve executar atividades relacionadas ao estágio de docência em um curso de graduação preferencialmente vinculado à área de formação e pesquisa do estagiário. Tais atividades são supervisionadas por um professor supervisor com título de doutor. Esta pesquisa tem por objetivo relatar as ações realizadas pela discente de doutorado em Ciência da Informação, durante seu estágio de docência. Para atender ao objetivo principal, apresenta-se uma breve revisão de literatura que aborda a definição e possíveis ações realizadas por discentes e docente no processo de planejamento, atuação e finalização da disciplina; avaliação da existência de publicações sobre a temática no âmbito da Ciência da Informação no Brasil; apresenta as percepções dos discentes sobre os processos metodológicos e avaliativos abordados. Esta pesquisa se configura como de natureza qualitativa, do tipo descritiva, em que o pesquisador tem contato direto com o ambiente pesquisado e insere-se nele para observar, avaliar e, em alguns casos, ser participante também. Usou como método o relato de experiência, sendo relacionado ao estágio de docência na graduação do Curso de Biblioteconomia e Gestão de Unidades de Informação da Universidade Federal do Rio de Janeiro, no âmbito da disciplina 'Fundamentos da Biblioteconomia e Ciência da Informação'. O estágio de docência, objeto desta pesquisa, foi desenvolvido por uma doutoranda do Programa de Pós-graduação em Ciência da Informação, da Universidade Estadual Paulista, no primeiro semestre letivo do ano de 2022, na modalidade presencial, sob a supervisão direta de um docente doutor em Ciência da Informação e professor do curso. Apresenta as percepções das ações da docente estagiária, por meio da aplicação de um questionário elaborado no *Google Forms* e enviado para o *e-mail* individual dos discentes da turma da disciplina ministrada. Conclui que há a necessidade de atuação dos estagiários em atividades complementares para além da sala de aula. Ressalta que o aprendizado desenvolvido por meio da interação com professores da disciplina de estágio docência tem por objetivo preparar o futuro docente de ensino superior para este ambiente. Evidencia a necessidade de pesquisa sobre a temática, no âmbito da Ciência da Informação, com o intuito de fomentar discussões sobre este universo.

Palavras-Chave: Estágio de Docência; Doutorado; Formação em Ciência da Informação; Brasil.

PASANTÍA DOCENTE EN LA FORMACIÓN DE DOCENTES EN CIENCIAS DE LA INFORMACIÓN EN BRASIL: RELATO DE EXPERIENCIA

RESUMEN

La formación de profesores en Ciencias de la Información en Brasil está normativamente formalizada a través de prácticas docentes en cursos de posgrado, en las modalidades de doctorado y maestría.

Para dar cumplimiento a las normas de la *Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior*, el doctorando becado deberá realizar actividades afines a la pasantía docente en un curso de posgrado, preferentemente vinculado al área de formación e investigación del pasante. Dichas actividades son supervisadas por un profesor con título de doctor. Esta investigación tiene como objetivo relatar las acciones realizadas por la estudiante de doctorado en Ciencias de la Información, durante la pasantía docente. Para cumplir con el objetivo principal, se presenta una breve revisión bibliográfica que aborda la definición y las posibles acciones que realizan los estudiantes y profesores en el proceso de planear, actuar y finalizar la disciplina; evaluación de la existencia de publicaciones sobre el tema en el ámbito de las Ciencias de la Información en Brasil; presenta las percepciones de los estudiantes sobre los procesos metodológicos y evaluativos abordados. Esta investigación es de naturaleza cualitativa, de tipo descriptiva en la que el investigador tiene contacto directo con el medio investigado, se inserta en él para observar, evaluar y, en algunos casos, participar en él. El método es el relato de experiencia, relacionándose con la pasantía docente en la graduación del Curso de Biblioteconomía y Gestión de Unidades de Información de la *Universidade Federal do Rio de Janeiro*, en el ámbito de la disciplina 'Fundamentos de Biblioteconomía y Ciencias de la Información'. La pasantía docente, resultado de esta investigación, fue desarrollada por un estudiante de doctorado del Programa de Posgrado en Ciencias de la Información de la *Universidade Estadual Paulista*, en el primer semestre de 2022, en la modalidad presencial, bajo la supervisión directa de un doctor en Ciencias de la Información y profesor de la carrera. Presenta las percepciones de las acciones del docente en prácticas, a través de la aplicación de un cuestionario elaborado en *Google Forms* y enviado al correo electrónico individual de los alumnos de la disciplina impartida. Se concluye que existe la necesidad de que los pasantes se desempeñen en actividades complementarias más allá del aula. Destaca que el aprendizaje desarrollado a través de la interacción con los profesores de la asignatura de pasantía docente tiene como objetivo preparar a los futuros profesores de educación superior para este ambiente. Destaca la necesidad de investigaciones sobre el tema en el ámbito de las Ciencias de la Información, con el fin de incentivar discusiones sobre ese universo.

Palabras-Clave: Pasantía Docente; Doctorado; Formación en Ciencias de la Información; Brasil.

TEACHING INTERNSHIP IN TEACHER TRAINING IN INFORMATION SCIENCE IN BRAZIL: EXPERIENCE REPORT

ABSTRACT

Teacher training in Information Science in Brazil is normatively formalized through teaching internships in postgraduate courses, in the doctorate and master's modalities. In order to comply with the regulations of the *Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior*, the doctoral student on a scholarship must carry out activities related to the teaching internship in an undergraduate course, preferably linked to the intern's training and research area. Such activities are supervised by an advisor professor with a doctor's degree. This research aims to report the actions carried out by the doctoral student in Information Science, during the teaching internship. To meet the main objective, a brief literature review is presented that addresses the definition and possible actions taken by students and professors in the process of planning, acting, and completing the discipline; assessment of the existence of publications on the subject within the scope of Information Science in Brazil; It presents the students' perceptions about the methodological and evaluative processes addressed. This research is of a qualitative nature, of the descriptive type in which the researcher has direct contact with the researched environment, inserts himself in it to observe, evaluate and, in some cases, participate in it. Its method is the experience report, being related to the teaching internship in the graduation of the Librarianship and Management of Information Units Course at the *Universidade Federal do Rio de Janeiro*, within the scope of the discipline 'Fundamentals of Librarianship and Information Science'.

The teaching internship, the result of this research, was developed by a doctoral student of the Graduate Program in Information Science at the Sao Paulo State University, in the first semester of 2022, in the face-to-face modality, under the direct supervision of a doctor in Information Science and course professor. It presents the perceptions of the actions of the intern teacher, through the application of a questionnaire elaborated in Google Forms and sent to the individual e-mail of the students of the discipline taught. It concludes that there is a need for trainees to perform in complementary activities beyond the classroom. It emphasizes that the learning developed through interaction with professors of the subject of teaching internship, aims to prepare future higher education professors for this environment. It highlights the need for research on the subject within the scope of Information Science, in order to encourage discussions about this universe.

Keywords: Teaching Internship; Doctorate Degree; Training in Information Science; Brazil.

1 INTRODUÇÃO

O Estágio de docência, segundo a Portaria nº 76, de 14 de abril de 2010, da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) é um elemento obrigatório na formação dos discentes de pós-graduação *stricto sensu*, tendo como objetivo a preparação e qualificação para o ensino na graduação (Capes, 2010).

Nessa perspectiva, o discente deve ministrar uma disciplina que corresponda à temática de sua pesquisa em desenvolvimento, sob a orientação de professor doutor.

Espera-se que tais atividades sejam definidas, alinhadas e ministradas de maneira conjunta por docentes e discentes. Pois segundo Pimenta & Lima (2011), a atividade docente é ao mesmo tempo prática e ação. Tais autoras nos conduzem à reflexão sobre a

importância do estágio docente não focada apenas na técnica, mas ao contrário, ter uma compreensão sobre essa atuação como prática social.

O presente estudo tem como objetivo relatar as ações realizadas pela discente de doutorado, durante o estágio de docência exigido pelo Curso de Doutorado em Ciência da Informação, no Brasil. Para atender a esse objetivo, apresenta (a) breve revisão de literatura que aborda a definição e possíveis ações realizadas pelos discentes e docente no processo de planejamento, atuação e finalização da disciplina; (b) avaliação da existência de publicações sobre a temática no âmbito da Ciência da Informação, no Brasil; (c) percepções dos discentes sobre os processos metodológicos abordados.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

A formação docente em Ciência da Informação, no Brasil, ocorre a partir de estágio de docência no ensino superior, em razão de prerrogativas legais que devem ser cumpridas para que o docente estagiário seja considerado apto.

No entanto, é preciso buscar elementos que ajudem a compreender como o processo acontece, mesmo que seja necessário buscar referencial teórico em áreas transversais à Ciência da Informação.

2.1 Formação Docente em Ciência da Informação no Brasil

A formação docente pode ocorrer de duas maneiras: pela formação profissional ou pela continuada, sendo a profissional regulada

de acordo com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), Lei nº 9.394/1996, alterada pela Lei nº 11.741/2008 (Brasil, 1996,

2008), que enunciam os cursos de graduação, bacharelado e licenciatura como forma de inserção na vida profissional e de trabalho do estudante, “[...] habilitando o acadêmico para atuar em determinada área do conhecimento enquanto docente [...] além de saberes teóricos e práticos (estágio)” (Inácio *et al.*, 2020, pp.2).

Na modalidade continuada, refere-se à formação permanente em que o professor deve permanecer em constante aperfeiçoamento e qualificação profissional (Inácio *et al.*, 2020, pp.2).

No entanto, para se tornar professor universitário, é necessário que se compreenda a importância do papel da docência, que segundo Conte & Pimenta (2015, pp.45) se refere a

[...] propiciar um aprofundamento científico pedagógico que ofereça ao futuro docente, condições para enfrentar questões da universidade, cujas práxis permitam propor ideias de formação, reflexão crítica e mantenha a relação entre ensino, pesquisa e extensão.

A formação de docentes em nível superior no Brasil requer, além da titulação de doutor, o estágio de docência de modo que possa validar as vivências e experiências reais no que tange ao contexto do ensino superior em nível de graduação. No entanto, não se trata de uma simples transferência de métodos e técnicas didáticas e pedagógicas, requer o desenvolvimento de conhecimentos, competências, habilidades e atitudes (temática muito desenvolvida no âmbito das organizações, no que tange à gestão de pessoas e carreiras), para que o futuro docente possa de fato experimentar as situações reais.

Segundo Tardif (2014, pp.12-14), em sua obra denominada *‘Saberes docentes e formação profissional’*, o saber docente é oriundo de um saber social, que:

- É partilhado por todo um grupo de agentes – os professores – que

possuem uma formação em comum;

- Sua posse e utilização repousam sobre todo um sistema que vem garantir a sua legitimidade de orientar sua definição e utilização;
- Seus próprios objetos são sociais, isto é, práticas sociais;
- O que os professores ensinam e sua maneira de ensinar evoluem com o tempo e as mudanças sociais;
- Por ser adquirido no contexto de uma socialização profissional, onde é incorporado, modificado, adaptado em função dos momentos e das fases de uma carreira, ao longo de uma história profissional onde o professor aprende a ensinar fazendo o seu trabalho;
- O saber docente é um processo de construção durante o desenvolvimento da própria carreira.

A partir deste entendimento a ação pedagógica é considerada uma atividade em que os professores realizam no coletivo escolar o desenvolvimento de certas atividades materiais orientadas e estruturadas (Pimenta & Lima, 2011, pp.42).

A atividade docente é considerada teoria e prática concomitantemente e, conseqüentemente, o estágio de docência também é (Pimenta & Lima, 2011, pp.41). As autoras ressaltam que a prática docente é institucionalizada, pois são maneiras de educar que ocorrem em diferentes contextos institucionalizados, demonstrando uma cultura e tradição de tais instituições.

Segundo Tardif (2014, pp.123-124) o “[...] ensino é um processo de trabalho construído de diferentes componentes”, dentre eles estão: objetivo do trabalho, objeto do trabalho, as técnicas e os saberes dos trabalhadores, o produto do trabalho, os próprios trabalhadores e seu papel nesse processo de trabalho.

Repensar o que deve ser considerado estágio, visa dirimir a dicotomia entre atividade teórica e atividade prática. Pimenta & Lima (2011, pp.44-45) apresentam a necessidade de serem visibilizadas as contribuições da epistemologia da prática, diferenciando o conceito de ação do conceito de prática (que diz respeito às instituições), e o estágio como pesquisa começou se solidificando.

O estágio, para além da teoria e prática, pode ser compreendido como a “Aproximação da realidade e atividade teórica; Estágio como pesquisa” (Pimenta & Lima, 2011, pp.44-46).

Compreendendo a atuação docente como um fazer social, a finalidade do estágio deve propiciar ao aluno uma aproximação da realidade na qual estará inserido. A partir disso, refletir sobre as inúmeras possibilidades conduzirá o futuro docente a tomada de decisão quanto ao conteúdo e práticas pedagógicas adotadas. Para isso, é preciso que,

[...] professores orientadores de estágios procedam, no coletivo, junto a seus pares e alunos, a essa apropriação da realidade, para analisá-la e questioná-la criticamente, à luz de teorias. Essa caminhada conceitual certamente será uma trilha para a proposição de novas experiências (Pimenta & Lima, 2011, pp.44-45).

Uma outra possibilidade a ser admitida se refere à pesquisa no estágio, que segundo Pimenta & Lima (2011, pp.46) “[...] pode ser também uma possibilidade de formação e desenvolvimento dos professores da escola com os estagiários”.

Embora as autoras destaquem a realidade escolar, este contexto pode ser

2.1.1 Estágio Docente para não Professor: perspectivas e dificuldades a partir de Pimenta & Lima

A formação docente para o discente de doutorado que é professor, graduado em licenciatura, e que exerce a função docente

analisado sob a perspectiva da universidade, principalmente as públicas, uma vez que o estágio de docência é um critério obrigatório para a titulação como professor, no entanto, a pesquisa no estágio deveria ser considerada como parte de sua práxis docente, principalmente por atender o tripé: ensino, pesquisa e extensão.

O estágio como pesquisa e a pesquisa no estágio, com vistas à formação docente, pode se traduzir,

[...] na possibilidade de os estagiários desenvolverem postura e habilidades de pesquisador a partir das situações de estágio, elaborando projetos que lhes permitam ao mesmo tempo compreender e problematizar as situações que observam. Esse estágio pressupõe outra abordagem diante de conhecimento, que passe a considerá-lo não mais como verdade capaz de explicar toda e qualquer situação observada, o que tem conduzido estagiários a dizer que os professores devem fazer. Supõe que busque novo conhecimento na relação entre as explicações existentes e os dados novos que a realidade impõe e que são percebidos na postura investigativa (Pimenta & Lima, 2011, pp.46).

A formação do futuro docente voltado para as atividades de pesquisa, por meio do estágio de docência, promove a interlocução entre o conhecimento teórico em consonância com a prática, ajudando discentes no que tange aos primeiros passos em pesquisas acadêmicas, podendo fomentar nos discentes o interesse por pesquisas acadêmicas (Pimenta & Lima, 2011).

pode ser vista como algo de rotina. No entanto, para o chamado não professor (o não licenciado, o que não exerce o ofício docente),

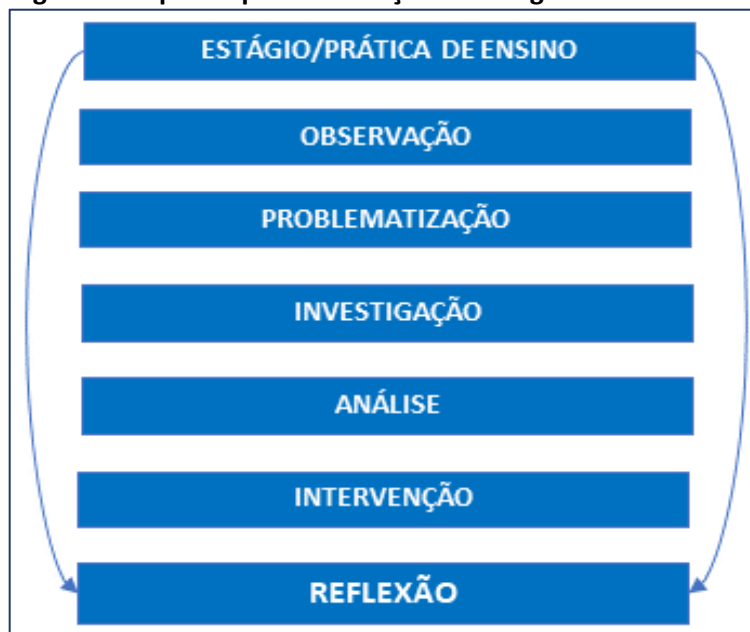
o fato de ter que cumprir o estágio de docência pode ser algo desafiador.

O conhecimento das atividades cotidianas docente depende da interação entre professor supervisor *versus* estagiário, pois há tarefas que necessitam de análise, avaliação e crítica que promovam a criação de projetos de

intervenção, a partir dos desafios e dificuldades que a rotina do estágio apresenta.

Pimenta & Lima (2011, pp.117) apresentam graficamente um roteiro que pode ajudar o estagiário não docente a compreender o contexto no qual está inserido (Figura 1).

Figura 1: Esquema para orientação do estagiário não docente



Fonte: Pimenta & Lima (2011, pp.117).

De certa forma, as autoras apresentam a síntese das ações que norteiam as atividades docentes, principalmente para aqueles que não exercem o magistério. Não se trata de atividades, mas uma forma de 'boas-vindas' para quem pretende iniciar atuação docente por meio de estágio sob supervisão de professor supervisor.

A partir das sugestões para escolas, é possível adequar as ações para ambientação destes estagiários não docentes, para a sua realidade no ensino universitário (Pimenta & Lima, 2011, pp.118-121).

- Aprendizagem do contexto: local onde está a universidade (cidade, bairro, etc.);

- Aprendizagens de aprofundamento: diagnóstico da universidade;
- Aprendizagem sobre o projeto político-pedagógico do curso;
- Aprendizagens sobre sala de aula;
- Aprendizagens sobre as formas de organização do processo de ensino-aprendizagem.

Evidencia-se que há muitas atividades (principalmente as administrativas) que não são visibilizadas no cotidiano docente, que devem ser compartilhadas com os estagiários de docência, principalmente aqueles que exercem o ofício docente, ou não têm formação em licenciatura.

3 MATERIAIS E MÉTODOS

Esta pesquisa se configura como de natureza qualitativa, do tipo descritiva, em que o pesquisador tem contato direto com o ambiente pesquisado e, assim, insere-se nele para observar, avaliar e, em alguns casos, ser participante também. Usou como método o relato de experiência, sendo relacionado ao estágio de docência na graduação do Curso de Biblioteconomia e Gestão de Unidades de Informação, da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), no âmbito da disciplina “Fundamentos da Biblioteconomia e Ciência da Informação”. O estágio foi desenvolvido no primeiro semestre letivo do ano de 2022, na modalidade presencial, sob a supervisão direta de um docente Doutor em Ciência da Informação e professor do curso citado.

Trata-se de uma pesquisa descritiva e explicativa, que segundo Vergara (2011, p.42) “[...] visa esclarecer quais os fatores que contribuíram de alguma forma para a ocorrência de um determinado fenômeno”. É também um relato de experiência, por meio de narrativas das atividades desenvolvidas pela discente de doutorado em Ciência da Informação, em conjunto com o docente supervisor. Apresenta as percepções das ações

4 RESULTADOS

O tema ‘estágio de docência’ na formação dos discentes de doutorado é um tema recorrente de pesquisa nos programas de pós-graduação em Educação, mas no âmbito da Ciência da Informação ainda se apresenta de modo embrionário.

da docente estagiária, por meio da aplicação de um questionário elaborado no *Google Forms* e enviado para os discentes através de *e-mail*.

A disciplina ministrada nomeada como “Fundamentos da Biblioteconomia e Ciência da Informação” possui um conteúdo essencial para conhecer os conceitos básicos dos campos da Biblioteconomia e da Ciência da Informação, por meio do contexto histórico e conceitual, apresentando as principais teorias, abordagens e autores.

Para atender ao cronograma da disciplina e promover o entendimento do conteúdo abordado para os discentes, foram utilizados diversos recursos tecnológicos, como a sala de aula *online* (*classroom*), vídeos temáticos disponibilizados em canais do *Youtube*, e grupo no *Whatsapp* para comunicação direta entre discentes e o docente estagiário.

Foi efetuada revisão de literatura realizada na Base de Dados Referenciais de Artigos de Periódicos em Ciência da Informação (BRAPCI), e na Biblioteca Digital de Teses e Dissertações (BDTD) de abrangendo o período de 2013 a 2023.

Na Biblioteca Digital de Teses e Dissertações (BDTD) foi possível realizar um levantamento a partir desta temática, identificando as áreas que possuem mais pesquisas e publicações (Tabela 1).

Tabela 1: Publicações sobre estágio docente por área do conhecimento

Área de Conhecimento	Total
Educação	87
Serviço social	01
Geografia	04
Odontologia	01
Psicologia	02
Ciências sociais	01
Administração	01

Medicina	01
Direito	02
Total	100

Fonte: Dados de pesquisa (2023).

Foram identificados 100 (cem) trabalhos, sendo 80 (oitenta) teses e 20 (vinte) dissertações, cujas pesquisas abordam a questão da formação docente em nível superior, a partir da reflexão e práticas docentes efetuadas por discentes de pós-graduação *stricto sensu* no Brasil. Observou-se que não há pesquisa do campo de Ciência da Informação.

Na Base de Dados Referenciais de Artigos de Periódicos em Ciência da Informação (Brapci) foram identificados artigos que versam sobre a temática, demonstrando certo interesse na promoção e divulgação de pesquisas no formato de artigos de relatos de experiência. Os principais periódicos que publicaram essas pesquisas são demonstrados na Tabela 2.

Tabela 2: Periódicos que publicaram textos sobre estágio docência

Periódico	Ano	Qtde.
Informação & Informação	2022	01
RBBD	2021	01
REBECIN	2019, 2022	02
Informação & Sociedade: Estudos	2019	01
Revista ACB	2020	01

Fonte: Dados da pesquisa (2023).

A partir do uso do descritor 'estágio docência' no campo resumo foram identificados 6 (seis) artigos, e no campo palavra-chave foram identificados 3 (três) artigos; ao aplicar o descritor 'estágio docente' no campo resumo foram identificados 9 (nove) artigos, e no campo palavra-chave 4 (quatro) artigos.

Selecionou-se 6 (seis) artigos para análise que versam sobre relato de experiência de estágio de docência obrigatório, realizado por discentes de pós-graduação (doutorado e

mestrado) em disciplinas que compõem o currículo dos cursos abrangidos pela Ciência da Informação, no Brasil.

Artigos oriundos de relatos de experiência possibilitam visibilizar as ações desenvolvidas pelos aspirantes à docência em CI. Em alguns casos, há demonstração das percepções dos discentes acerca desta nova realidade, podendo promover reflexões sobre o âmbito acadêmico docente a partir da perspectiva do estagiário discente.

4.1 Vivência do Estágio Docente na Disciplina Fundamentos de Biblioteconomia e Ciência da Informação

A primeira ação que antecede à sala de aula é o planejamento. É neste momento, que se verifica o conteúdo programático, o cronograma das atividades e o calendário acadêmico, junto com o professor supervisor.

Referente à disciplina Fundamentos da Biblioteconomia e Ciência da Informação, esta possui carga horária de 60 horas, equivalente a

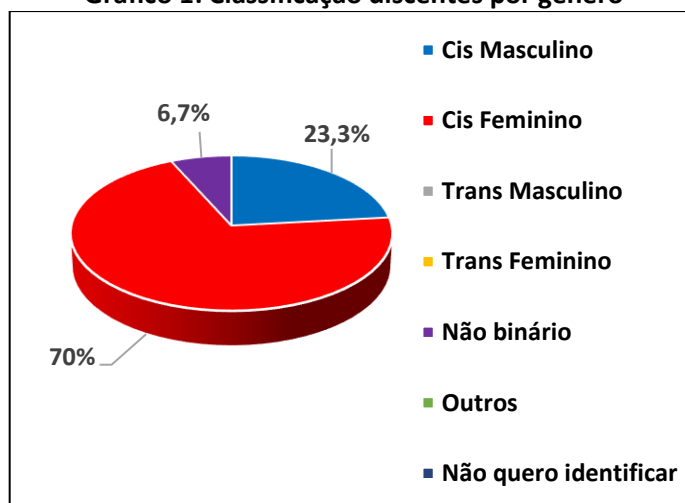
quatro créditos do currículo do Curso de Bacharelado em Biblioteconomia. A disciplina teve um total de 31 (trinta e um) alunos inscritos, sendo que, deste total, 30 (trinta) responderam ao instrumento de coleta de dados, dentre eles, 2 (dois) discentes do Curso de Administração. A disciplina foi ministrada presencialmente às terças e quintas-feiras, das 16:40h às 18:00h, em sala de aula localizada no

Palácio Universitário da UFRJ, no período de abril a julho de 2022.

O perfil dos alunos foi obtido por meio de um questionário elaborado no *Google Forms*, e enviado por *e-mail* aos alunos,

composto de 14 (quatorze) perguntas (abertas e fechadas), que foram respondidas até o dia 10 de agosto de 2022. A partir das respostas obtidas, foi possível identificar algumas características dos alunos (Gráfico 1).

Gráfico 1: Classificação discentes por gênero



Fonte: Dados da pesquisa (2023).

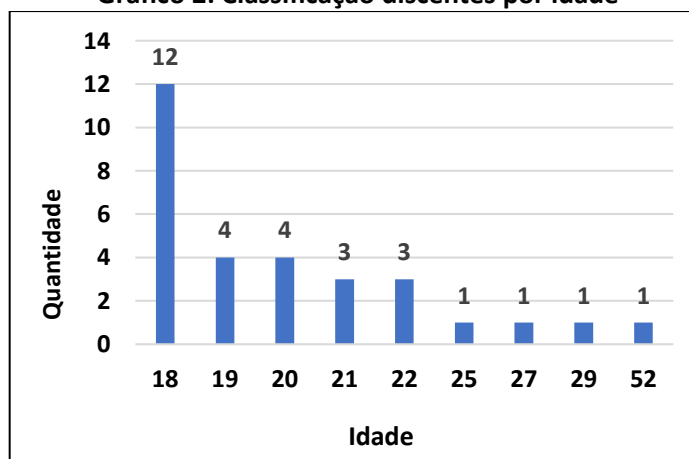
Do total de 30 (trinta) discentes, 70% se identificaram como cisgênero feminino, 23,3% como cisgênero masculino e 6,7% se identificaram como não-binário. Um panorama que corrobora para as discussões sobre a Biblioteconomia ser uma profissão feminina.

A identificação por gênero se faz necessária para que se possa lidar nominalmente com cada um,

independentemente de não ter sido apresentado nome social. É preciso atentar para que não aconteça atos de exclusão, discriminação ou qualquer tipo de ação que promova intolerância ou segregação.

A identificação por idade também pode apresentar informações que devem ser consideradas no cotidiano entre discentes e docente (Gráfico 2).

Gráfico 2: Classificação discentes por idade

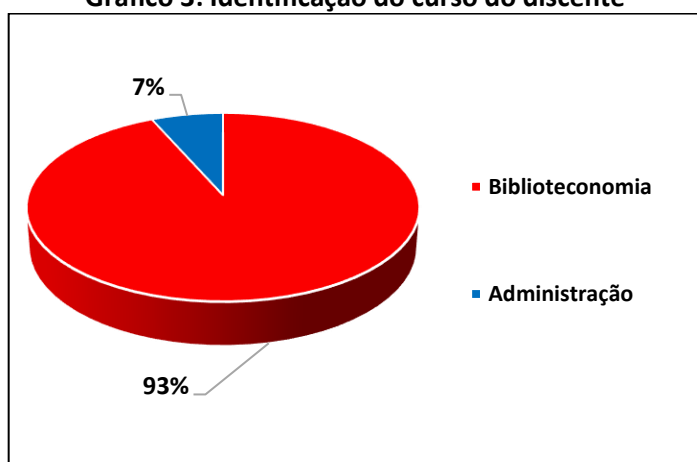


Fonte: Dados da pesquisa (2023).

Do total de respondentes, 12 (40%) dos alunos têm 18 anos de idade, 4 (13%) possuem 19 anos de idade, 4 (13%) possuem 20 anos de idade, 3 (10%) possuem 21 anos de idade e 3 (10%) possuem 22 anos de idade. Quatro alunos possuem, respectivamente, 25, 27, 29 e 52 anos de idade, o que corresponde, individualmente, a 3,3% do total.

Embora a disciplina seja ministrada para os ingressantes, houve a presença de discentes da graduação do Curso de Administração, cuja disciplina foi utilizada como optativa para a integralização dos créditos (Gráfico 3).

Gráfico 3: Identificação do curso do discente



Fonte: Dados da pesquisa (2023).

A interdisciplinaridade do ensino de Biblioteconomia pode ser vislumbrada quando se fazem presente alunos de outros cursos que são transversais ao deste campo. Cabe ressaltar que os discentes do Curso de Administração conseguiram compreender o conteúdo da disciplina, e fazer uma possível conexão entre a Ciência da Administração e a Ciência da Informação, no que tange aos aspectos interdisciplinares.

A partir do programa estabelecido para a disciplina, foi possível sugerir autores que complementaram as referências já utilizadas na disciplina, dentre eles, de artigos, livros e vídeos.

Considerando que a referida disciplina é oferecida no primeiro período da graduação do Curso em Biblioteconomia, foi necessário pensar em múltiplas formas de abordagens, como uma maneira de fomentar a curiosidade pela profissão e pelas múltiplas possibilidades de atuação.

A disciplina tem por objetivo apresentar as principais teorias, abordagens, conceitos e autores dos campos da Biblioteconomia e da Ciência da Informação, e ajudar na formação profissional do bibliotecário, pois apresenta aspectos históricos que corroboram para a conscientização da importância da atuação deste profissional para a sociedade, no decorrer do tempo, até a atualidade. Assim, ao concluírem a disciplina, os alunos estão aptos a reconhecer:

- as principais teorias, abordagens e conceitos da Biblioteconomia e da Ciência da Informação;
- as principais características que diferenciam a Biblioteconomia das escolas europeias e norte-americanas e suas influências na Biblioteconomia brasileira;

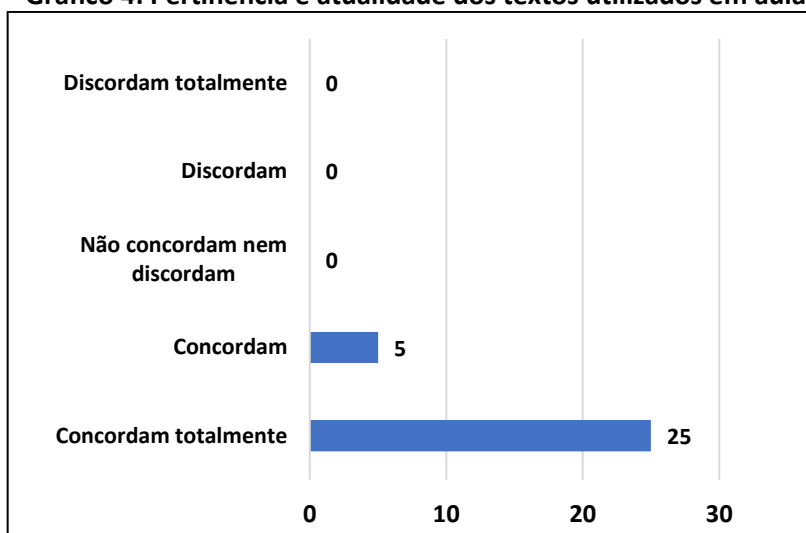
- os principais autores brasileiros e estrangeiros que pesquisam as temáticas apresentadas;
- as principais características da Ciência da Informação e sua interlocução com a Biblioteconomia e a Documentação.

4.2 Percepção Discente sobre a Disciplina e Abordagem do Docente Estagiário

O processo de *feedback* em relação às ações e/ou processos de ensino-aprendizagem é importante para a autoavaliação, no que se refere à identificação de aspectos didáticos e pedagógicos a serem melhorados e, até mesmo, excluídos. Nesse sentido, foi necessária a aplicação de perguntas fechadas e, para tanto, utilizou-se a Escala Likert.

A primeira pergunta se refere à percepção dos alunos no que tange à atualidade das referências utilizadas, bem como em relação à pertinência do conteúdo ministrado em sala de aula (Gráfico 4).

Gráfico 4: Pertinência e atualidade dos textos utilizados em aula

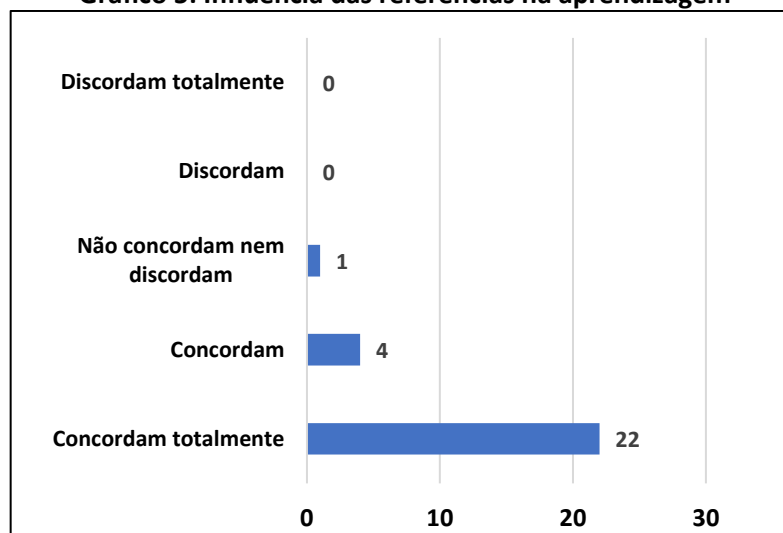


Fonte: Dados da pesquisa (2023).

No Gráfico 4, do total, 5 alunos (16,7%) concordam parcialmente que as referências utilizadas são atuais e pertinentes, e 25 (83,3%) concordam totalmente. Evidencia-se, assim,

que a escolha dos textos atendeu aos propósitos de aprendizagem para a turma de alunos iniciantes do Curso de Biblioteconomia e de estudantes do Curso de Administração.

Gráfico 5: Influência das referências na aprendizagem

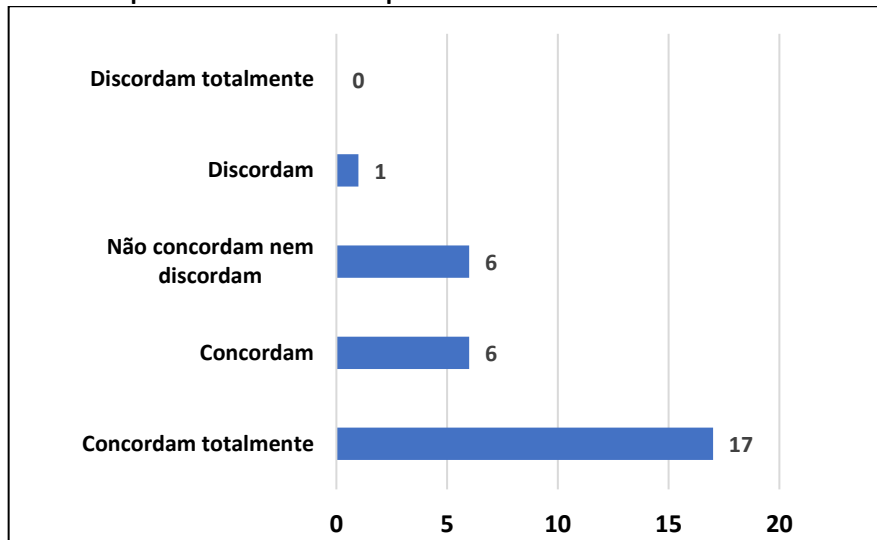


Fonte: Dados da pesquisa (2023).

No Gráfico 5, do total, 03 alunos (10%) não responderam à pergunta, 01 aluno (3,3%), não concorda e nem discorda, 4 (13,3%) concordam parcialmente, 22 (73,4%) concordam totalmente que as referências (obrigatórias e complementares) ajudaram no

processo de aprendizagem. Observa-se que foi assertiva a escolha de textos complementares. Questionou-se os alunos se os recursos extras utilizados contribuíram para a apreensão dos conteúdos ministrados em sala de aula.

Gráfico 6: Apreensão do conteúdo por meio de recursos extras utilizados em aula



Fonte: Dados da pesquisa (2023).

Sobre a percepção da influência do conteúdo extra para o aprendizado (Gráfico 6), do total de respondentes: 1 aluno (3,3%) discordam, 6 alunos (6,7%) não concordam nem discordam,

6 alunos (6,7%) concordam parcialmente e 17 alunos (83,3%) concordam totalmente que os recursos extras ajudaram no processo de aprendizagem.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este trabalho teve como objetivo apresentar o relato de experiência da prática docência de uma discente de doutorado no campo da Ciência da Informação, no Brasil, por meio da realização do estágio de docência para estudantes do Curso de Bacharelado em Biblioteconomia da UFRJ, no primeiro semestre letivo de 2022, na modalidade presencial, cujo propósito da disciplina ministrada foi apresentar os conteúdos teóricos sobre os campos da Biblioteconomia e da Ciência da Informação.

Desse modo, o conteúdo foi atualizado com a inserção de referências complementares, somado a atividades síncronas e assíncronas, com utilização de sala de aula virtual para a disponibilização de conteúdo em formato de texto ou audiovisual.

O desenvolvimento do trabalho planejado e efetuado para a disciplina *Fundamentos da Biblioteconomia e Ciência da Informação* proporcionou resultados satisfatórios, uma vez que contribuiu para o aprendizado da turma e, ao mesmo tempo, aproximou-os das principais teorias, abordagens, conceitos e autores de escolas de Biblioteconomia europeias e norte-americanas. Destacou-se, também, o surgimento da Ciência da Informação no Brasil, em decorrência de fatores históricos, sociais, políticos e econômicos que propiciaram a ascensão dos profissionais da informação, decorrente de demandas informacionais e em detrimento a criação e uso massivo de tecnologias de informação e comunicação, que corroboraram para a necessidade de um profissional especialista em organização e gestão da informação e do conhecimento.

Outro aspecto importante a ser evidenciado, no âmbito do estágio docência, foi a familiarização com os processos que antecedem a sala de aula, pois discentes não licenciados não possuem essa vivência, entretanto devem ser sensibilizados e

capacitados para atender as demandas administrativas imbricadas no fazer docente.

No que tange aos resultados esperados e alçados para o desenvolvimento profissional, acredita-se que a partir da experiência em sala de aula, foi possível o desenvolvimento de competências e habilidades requeridas do docente universitário, seja no que se refere a lidar com os diferentes modos de aprendizagem seja na necessidade de diversificar os aspectos didáticos e pedagógicos.

A atividade de estágio docente para discentes do doutorado em Ciência da Informação é uma oportunidade importante para que o estagiário possa se ambientar no mundo docente universitário, conhecendo seus ritos, suas práticas e métodos. Trata-se de um trabalho em conjunto com o professor supervisor da disciplina nas atividades que antecedem as aulas, ou seja, no planejamento e na organização de atividades, materiais e recursos que serão utilizados para as turmas. Para o doutorando, conhecer as práticas pedagógicas e ter conhecimento prévio de ações educativas na graduação, é de suma importância.

A interação entre alunos e docente, por meio de diálogos, debates, correções de atividades, pode ser considerada desafiadora, mas estimula o desenvolvimento de competências específicas para lidar com situações corriqueiras e específicas.

O aprendizado desenvolvido por meio da interação com professores da disciplina de estágio docência, tem por objetivo preparar o futuro docente universitário para este ambiente, que é a sala de aula e suas responsabilidades. No entanto, percebe-se que somente o estágio docência obrigatório não supre as possíveis carências do perfil docente necessário, principalmente daquele que não atua como professor universitário ou que não tem formação em licenciatura.

É preciso que o futuro docente se comprometa a efetuar um processo contínuo

de autodesenvolvimento, a fim de que tais lacunas sejam preenchidas por meio de capacitação constante.

Considera-se muito importante e necessário que o doutorando tenha maior participação nas rotinas docentes, seja por meio de bancas de avaliação de trabalhos de conclusão, seja por meio de parcerias em projetos de pesquisa e extensão, uma vez que o

tripé do ensino universitário público está firmado em: ensino, pesquisa e extensão.

Por fim, ressalta-se a necessidade de pesquisas acadêmicas no âmbito do doutorado e mestrado em Ciência da Informação voltadas para a prática de estágio docência, com vistas a fomentar discussões sobre este universo amplamente utilizado pelos doutorandos e mestrandos da área de Educação.

6 REFERÊNCIAS

- Brasil (1996, dezembro 20). Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm#:~:text=L9394&text=Estabelece%20as%20diretrizes%20e%20bases%20da%20educa%C3%A7%C3%A3o%20nacional.&text=Art.%201%C2%BA%20A%20educa%C3%A7%C3%A3o%20abrange,civil%20e%20nas%20manifesta%C3%A7%C3%B5es%20culturais
- Brasil (2008, julho 16). Lei nº 11.741, de 16 de julho de 2008. Altera dispositivos da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para redimensionar, institucionalizar e integrar as ações da educação profissional técnica de nível médio, da educação de jovens e adultos e da educação profissional e tecnológica. https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11741.htm
- Capes (2010, abril 14). Portaria nº 76, de 14 de abril de 2010. Diário Oficial da União, Seção 1, n. 73. 19 de abril, pp.31-32. <http://www.gov.br/esg/pt-br/composicao/pesquisa-e-pos-graduacao/mestrado/area-do-aluno/bolsa-demanda-social-2020/portaria-no-76-de-14-de-abril-de-2010.pdf/@download/file>
- Conte, M. K., & Pimenta, G. S. (2015). O estágio em docência na pós-graduação: contributos para a profissionalidade docente. In: I. M. S. Farias, & *et al.* (Orgs.), Didática e prática de ensino na relação com a formação de professores. 2.ed. EDUECE.
- Inácio, A. M., & *et al.* (2020, novembro 30-dezembro 2). Estágio docente em modalidade remota: breve relato de experiência em tempos pandêmicos. [Sessão de Conferência]. Seminário Nacional de Pesquisa em Educação 2020, Pelotas, RS., Brasil. <https://portaleventos.uuffs.edu.br/index.php/SENPE/article/view/14792>
- Pimenta, S. G., & Lima, M. S. L. (2011). Estágio e docência. Cortez.
- Tardif, M. (2014). Saberes docentes e formação profissional. Vozes.
- Vergara, S. C. (2011). Projetos e relatórios de pesquisa em Administração. Atlas.